

ORGANIZAÇÃO







APOIOS





















smartrave 17/

30novembro

09:00 Registration and Opening

09:30 Welcome Message

Hernâni Dias (Mayor Bragança)

09:50 Opening Remarks

Vitor Pereira (Smart Travel Chairman) Maria Costeira (JITT)

10:00 Seeing The Better City

Chuck Wolfe

10:30 Creating Sustainable Cities

Marina Ostrowski

10:50 Cidades, Turismo e Dados

Miguel Aguiar (NOS)

11:10 Coffee-Break - Networking

11:40 Round table / Debate

Anabela Anjos (ACISB)

Alexandrina Fernandes

(Pastoral Turismo Bragança-Miranda)

Filipe Roquette (Bloom Consulting)

Ana Carvalho (Zasnet)

Vera Ferro Lebres (DEMOLA/IPB)

Moderador: Ricardo Lopes (Revista i9)

13:00 Smart Lunch

14:00 SmartEverywhere

Miguel Brito Campos (INDRA)

14:20 Circular Economy Hospitality

Xander Bueno

14:40 Cidades Ilimitadas

Fernando Alvim



15:10 Startups / Solutions / Cases / Apps

#SmartTourism#smartdestination

#SmartHealth#Smartrural

#smartagriculture#smartfood#AR#VR

Jesus Martinez (Saxmel)

Carlos Wehdorn (LINK)

Martim Pessanha (Gema)

Paulo Castro (Portuguese Table)

Moderador: Miguel Angel Santos

16:00 Coffee-Break - Networking

16:30 Startups / Solutions / Cases / Apps

#SmartCities#IoT#BigData#financing #smarthomes#smartgovernance

#citizenengagement

Galvão Meirinhos (SRM-ICE)

Manuel Vieira Lopes (Casas em Movimento)

Nicola Henriques (Silos Contentor Criativo)

Ricardo Lopes (Turisforma)

Marco Areias (Netbee)

Moderador: Ana Fragoso

17:20 ZOOM GLOBAL SMART CITIES

17:30 Closing Session

EXPERIENCES

18:30 Experience I

Cultural Tour - Mascararte 2017

20:00 Experience II

Traditional Dinner - O Careto (Varge)*

* por convite e lugares limitados

U\/dezembro

10:00 Experience III

Innovation Breakfast by Portuguese Table (Domus Municipalis - Taberna do Javali)

11:00 Experience IV

Seeing The Better City with Chuck Wolfe



Fundador e Conselheiro Principal, Seeing Better Cities Group; Diretor, Charles R. Wolve, Advogado; Professor Associado, Departamento de Design Urbano e Planeamento, Universidade de Washington.

Charles R. (Chuck) Wolfe transmite uma única e alargada perspectiva sobre as cidades enquanto escritor sobre urbanismo, advogado dedicado ao uso da propriedade baseado em Seattle, fotografo e professor universitário associado.

Fundou recentemente o grupo Seeing Better Cities (SBC) com intuito de contribuir para o enriquecimento da discussão em torno das cidades, de como estas crescem e evoluem, tanto nacional como em todo o globo. Ajuda os atores e municípios com os assuntos relacionados com políticas e estratégias de envolvimento das comunidades, partilhando a sua experiência e conhecimento como um orador dinâmico e liderando missões exploratórias de espaços urbanos com rápidos impactos em crescimento e

Chuck é o autor de dois livros, Seeing the Better City (2017) e Urbanism Without Effort (2013), que servem de base ao seu trabalho no SBC. Contribui regularmente para os meios de comunicação: Planetizen, CityLab/The Atlantic Cities, The Atlantic, The Huffington Post, Grist, seattlepi.com, crosscut.com e o próprio blogue, myurbanist.com. Chuck é ainda Professor Afiliado no College of Built Environments na Universidade de Washington, onde leciona legislação sobre o uso da propriedade. Em Novembro e Dezembro, ele será o investigador convidado na Universidade KTH e o seu Centre for Future of Places em Estocolmo (Suécia).

5 DICAS PARA PREPARAR UM DIÁRIO URBANO

Os tópicos de um diário urbano são tão variados como a inspiração que encontramos nas cidades. O diário urbano interpreta a intersecção dos domínios público e privado, as barreiras dos ambientes construídos e naturais, as relações entre o ordenamento de território e transportes e problemáticas da reutilização adaptativa e segurança publica. Aqui ficam cinco dicas, retiradas de Seeing the Better City, para ajudar a ler e enquadrar a envolvente urbana e a forma como as pessoas se conectam com os lugares que as rodeiam:

1. Escolher o tipo e ferramenta do diário

Vai fotografar, escrever um diário literal, desenhar, gravar áudio/vídeo, usar o Tweeter, ou uma combinação de todos os anteriores? Escolha um meio que melhor se adeque ao propósito do seu diário, quer o seu objectivo seja explorar quer seja documentar ou apelar à mudança.

2. Planear o caminho

Decidir entre seguir um caminho pré-definido ou vaguear. Onde irá comecar e acabar? Vai andar a pé, de bicicleta, usar transportes públicos ou carro? Use mapas (de papel ou digitais) para ganhar perspectiva e definir os objectivos iniciais.

3. Seleccionar o ponto de focagem

Exemplos de pontos de focagem são o papel dos transportes, a natureza, a cor, a sobreposição de espaços públicos e privados, altura e escala de edifícios, características das ruas, expresso espontânea (ex. graffiti) e sentimentos de conforto ou desconforto.

4. Utilizar o Método LENS (Look - Olhar, Explore -Explorar, Narrate-Narrar and Summarize - Sumarizar) Aqui estão alguns exemplos simples: sumarizar o caminho de sua casa até um destino escolhido em um ou dois parágrafos, filmar um passeio, volta de bicicleta ou outra actividade focada ao longo de uma rua; usar o modo de disparo contínuo para fotografar a vida da rua que observa através do carro, autocarro, táxi ou elétrico.

5. Finalizar conclusões e utilizar

Montar e apresentar fotografias e diários noutros formatos media, de forma que estes inspirem e mostrem o que é possível e o que poderá ser adaptável à sua cidade ou bairro. Acima de tudo, concentrese num carácter humano e de oportunidade, independentemente de como irá utilizar o diário.